Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: LAR DE IDOSOS EM JUAZEIRO-BA: MODELO ULTRAPASSADO?

Relatoria: SUSANNE PINHEIRO COSTA E SILVA

Autores: MICHELLE CHRISTINI DE ARAÚJO MASCARENHA
KATHARINE LEÔNCIO DE MEDEIROS NÁPOLES SOUTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As instituições que abrigam idosos foram chamadas de asilos desde o século XVI, quando surgiram na Europa. Sua função está ligada ao cuidado do senil desamparado ou impossibilitado de permanecer em família. O crescimento do número de idosos no país aumentou a procura por este serviço, o que não acarretou em melhoria dos serviços prestados. OBJETIVO: Traçar um perfil de uma instituição de longa permanência de idosos na cidade de Juazeiro-BA, caracterizando a sua clientela. METODOLOGIA: A pesquisa foi de tipo qualitativa com abordagem descritiva. A coleta de dados foi realizada mediante formulário, que versava sobre características do ambiente e composição da clientela descrita em ficha da instituição. As informações coletadas foram tabuladas em gráficos e tabelas, seguindo o SSP for Windows. RESULTADOS: O espaço físico do Lar dispunha de refeitório, apartamentos coletivos, salas e cozinha, além de terraço para atividades recreativas. A equipe de saúde era composta de técnicos de enfermagem (3) e três médicos, os quais prestavam trabalho voluntário no local uma vez por semana. O abrigo possuía trinta e um moradores idosos com idade média de 74 anos, dos quais 13% eram diabéticos e 90% hipertensos, doenças mais descritas nos prontuários. A maioria dos idosos (60%) não recebe visita familiar. As refeições são preparadas no próprio local, sendo que não há diferenciação para aqueles que necessitam de dietas especiais. CONCLUSÕES: Embora a procura por instituições de longa permanência para idosos tenha aumentado, as condições do local pesquisado permanecem insatisfatórias, principalmente pelo pouco espaço e carência de profissionais que realizem atividades de lazer com os mesmos. Mesmo apresentando estrutura física regular, há carência no tocante a melhoria da qualidade de vida, algo de extrema importância para o cidadão. É necessário fiscalizar e investir em políticas sociais que garantam o cumprimento daquilo que é preconizado pelo Estatuto do Idoso.